

1767, outubro, 10, Lisboa – *Auto de posse do Forte da Ribeira [ou Fortim da Ribeira] que trazem de rendas em três divisões Francisco Álvares, Manuel António e António de Araújo.*

Cota: *Livro das posses que o Senado da Câmara tomou dos chãos da Marinha e fortificações, terrenos adjacentes e propriedades na cidade e seu termo (1767-1775), f. 29*

[f. 29]

Auto de posse do Forte da Ribeira que trazem de rendas em tres devizes Francisco Aluares, Manoel Antonio e Antonio de Araujo

Anno do Nascimento de nosso senhor Jesus christo de mil e setecentos e sessenta e sete aos dez dias do mes de outubro nesta cidade de Lisboa na Ribeira dela, nas Logeas que se achão fundadas no Fortim da Ribeira, que ocupão de renda Francisco Alueres, Antonio de Araujo, e Manoel Antonio, que partem do Norte com a Ribeira, do Nascente e Sul com a praya e do Poente com a seruentia, onde foi Manoel Diogo Parreiras e Silua, Prouedor Geral dos Contos do Senado da Camara, e Procurador que mostrou ser do mesmo senado para efeito de tomar posse dos chãos da Marinha e Fortificações, e Propriedades nelles feitas em virtude da sua Procuração passada em obseruancia do Aluará de sua Magestade Fedilissima tudo neste liuro registrado; e estando ahi Jozeph Luiz Alueres Escrivão que foi das Forteficações nomeado pela Junta dos Tres Estados para entregar ao senado os ditos chaos; logo o dito Manoel Diogo Parreiras e Silua na prezenca de mim Escrivão, e das Testemunhas ao diente nomeadas entrou nas Cazas todas do dito Forte, e as passou abrindo, e fechando as portas e janelas delas, pondo as mãos pelas paredes, e fazendo as mais Cerimonias do estilo e em direito necessarias, dizendo que em nome do senado tomava posse das ditas Cazas e pateo, e todas suas pertencas, e Eu Escrivão lhe houue a dita posse por dada real actual ciuel e natural que dou fé tomar sem contradição de pessoa algũa, sendo Testemunhas presentes Joachim Dias Talaya, e morador em Belem e Francisco Jozeph Viana que viue de seo negocio morador ás Escolas gerais, de que tudo fiz este Auto de posse e que asignarão todos os sobreditos; e notifiquei os ditos Rendeiros para reconhecerem ao senado por senhorio. E eu Joachim Jozeph Moreira de Mendonca Escrivão do Tombo da Cidade o escrevi e asognei.

[assinado:] Manuel Diogo Parreiras e Silva

[assinado:] Joachim Jozeph Moreira de Mendonca

[assinado:] Joaquim Dias Tallaya

[assinado:] Jozeph Luiz Alvares

[assinado:] Francisco Joze ujanna